1.ª Leitura: Leia pausadamente. É um texto meditativo, cheio de doçura e candura.

**Leitura do Livro de Ben-Sirá**

Deus quis honrar os pais nos filhos

e firmou sobre eles a autoridade da mãe.

Três vezes “Quem” – não é pronome interrogativo, mas demonstrativo = Aquele que…

Quem honra seu pai

obtém o perdão dos pecados,

e acumula um tesouro quem honra sua mãe.

Quem honra o pai

encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração.

Quem honra seu pai terá longa vida,

e quem lhe obedece

será o conforto de sua mãe.

Mudar o tom – tom exortativo.

**Filho,** ampara a velhice do teu pai

e não o desgostes durante a sua vida.

Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele e não o desprezes,

tu que estás no vigor da vida,

porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida

e converter-se-á em desconto dos teus pecados.

**Palavra do Senhor.**

2.ª Leitura: É toda uma série de exortações, que devem ser lidas com calma e em tom afável.

**Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses**

Irmãos:

**Como eleitos de Deus, santos e prediletos,**

revesti-vos de sentimentos de misericórdia,

de bondade, humildade, mansidão e paciência.

Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente,

se algum tiver razão de queixa contra outro.

Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também.

Acima de tudo, revesti-vos da caridade,

que é o vínculo da perfeição.

Reine em vossos corações a paz de Cristo,

à qual fostes chamados para formar um só corpo.

E vivei em ação de graças.

Habite em vós com abundância a palavra de Cristo,

para vos instruirdes e aconselhardes uns aos outros com toda a sabedoria;

e com salmos, hinos e cânticos inspirados,

cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão.

E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras,

seja tudo em nome do Senhor Jesus,

dando graças, por Ele, a Deus Pai.

Uma série de apelos; parar… olhar… deixar ressoar a voz.

Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor.

Maridos, amai as vossas esposas e não as trateis com aspereza.

Filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor.

Pais, não exaspereis os vossos filhos, para que não caiam em desânimo.

**Palavra do Senhor.**

**Preces**

P. “Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a Vós nos consagramos” (AL 325) e confiamos as nossas preces, invocando:

R. **Deus connosco, és de casa para sempre. Faz-nos todos irmãos no Teu Amor.**



1. Porque a Igreja deve ser uma Casa de portas abertas, a Casa paterna onde há lugar para todos com a sua vida fatigante (EG 46-47), mas fazemos dela uma alfândega, agindo como controladores da graça, invoquemos. R.
2. Porque somos desafiados a pensar e a gerar um mundo aberto, que pertence a todos (FT 125), integre a todos, a começar pelos últimos, mas erguemos barreiras, muros e fronteiras, e vivemos como ilhas (FT 87), invoquemos. R.
3. Porque somos chamados a um amor universal, que acolhe, protege, promove e integra a todos (FT 129), mas criámos um mundo de sócios, onde se procuram defender interesses próprios de pequenos grupos, invoquemos. R.
4. Porque somos chamados a fazer da família uma pequena Igreja e da Igreja uma grande família, mas muitas vezes não temos lugar para Cristo em nossa Casa nem damos lugar aos outros na comunidade paroquial, invoquemos. R.

Nota: *concluir com a Oração à Sagrada Família (AL 325) ou apenas com a invocação final da mesma Oração:*

P. [“Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado. Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.]

[P.] Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica” (AL 325), para assim nos tornarmos todos irmãos, todos de casa, porque filhos no Filho, que é Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

 R. Ámen.